

## SOBREVIVÊNCIA EMPRESARIAL DEPENDE DE MEDIDAS COMO INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

# MPEs: inovação e boa gestão são fundamentais

Camila Aquino e Deise Dantas,  
especial para o Contábil S/A

**A**S MICRO E PEQUENAS EMPRESAS brasileiras ainda não inovam na velocidade necessária, e existem vários modos de se medir isso. “Todas as empresas globalizadas estão inovando. É fácil inovar”. Com essa afirmação, o superintendente do Sebrae-SP, **Ricardo Tortorella**, iniciou sua participação no **21º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo**, evento promovido pelo **Sescon-SP**, de 24 a 26, em Atibaia (SP).

**Tortorella** argumentou que nosso País está passando por um forte choque de tecnologia, e que somos competentes como qualquer nação desenvolvida. Segundo ele, a tecnologia pode estar nas coisas mais simples, na hora de mudar e valorizar um produto. “Esse será o século do choque de gestão. A economia globalizada é uma verdade, e são as forças de mercado que valem. A resposta que tem de ser dada pela MPE é a competitividade”, argumenta.

O superintendente do Sebrae-SP também chamou a atenção para o atual padrão e perfil de consumo no Brasil, que é bastante curioso. “Está havendo mudanças nas grades de consumo. A escassez de recursos naturais é uma realidade. Não have-



Foto: Sérgio de Paula

rá empresas, no futuro, sem essa preocupação. Temos de levar essa temática para as MPEs”, disse.

De acordo com **Tortorella**, desde o início do século 21, o Brasil está em constante ebulição. “A exemplo do que ocorre em todas as partes do mundo, a inovação tecnológica, a globalização, os novos padrões de consumo, as desigualdades sociais e a escassez de recursos naturais estão exigindo uma nova cultura empreendedora”, disse.

O palestrante resumiu as principais mudanças no perfil empresarial dos últimos anos, como o avanço das mulheres no mercado de trabalho. “Pela primeira vez, o número de negócios abertos por mulheres superou o dos homens no País”, enfatizou, lembrando também de outras mu-

danças importantes, como o aumento da expectativa de vida dos brasileiros e a expansão da classe C, além da queda das faixas D e E da estratificação social.

Um dos pontos em destaque, para aqueles que querem vencer empresarialmente, de acordo com o palestrante, é a necessidade de se analisar essas mudanças na economia e na sociedade.

O economista fez uma projeção do segmento para o futuro. Segundo ele, o comércio, por exemplo, continuará sendo o setor com maior número de MPEs, no entanto, haverá também uma forte expansão dos serviços, em especial nas regiões metropolitanas.

Outra tendência é a evolução do consumo doméstico, que terá impactos diferenciados em cada segmento de atividade. Quanto aos negócios mais promissores, destacou aqueles relacionados a essas transformações, dentre eles a escalada do mundo digital, a maturidade dos cidadãos, a preocupação maior com a saúde e o aumento do número de pessoas que moram sozinhas.

A palestra foi coordenada pelo presidente da **Fenacon**, **Valdir Pietrobon**, e contou com a participação como debatedores da diretora administrativa do **Sescon-SP**, **Terezinha Annéia**, e do vice-presidente da **Aescon-SP**, **Reinaldo Franco**. ♦

A Alterdata novamente figura entre as **200 maiores** empresas de software do país. Além de ser a maior empresa de softwares do estado do Rio de Janeiro é também a maior em softwares contábeis do país.\*

Esses prêmios são reflexos de nosso compromisso com a qualidade, tecnologia e de nossa preocupação com nossos clientes.

Ligue agora e agende uma demonstração sem compromisso.  
**0800-704-1418**

\*Segundo pesquisa das Revistas Info Exame - Edição Agosto/08 e Anuário Informática Hoje/08.



ALTERDATA  
SOFTWARE

[www.alterdata.com.br](http://www.alterdata.com.br)

## SUCESSO DA EMPRESA FAMILIAR

# Contra falência, fundadores e herdeiros devem contornar conflitos

**Camila Aquino e Deise Dantas,**  
especial para o Contábil S/A

“SUCESSÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO da Empresa Familiar – A Experiência Brasileira” foi o tema da palestra do consultor **Renato Bernhoeft**, a segunda a ser realizada no dia 25, durante o 21º EESCON. Ele abordou os conflitos e desafios dos fundadores das empresas e seus herdeiros. Segundo ele, 65% dos empreendimentos que desaparecem no mundo têm como causa principal os conflitos familiares não resolvidos.

“Empreendedor é aquele que constrói, mas empresário é o que perpetua a obra”, disse, enfatizando que parte desse desafio depende do compromisso da família em se tornar realmente uma família empresária.

Segundo **Bernhoeft**, os conflitos que atingem esses empreendimentos geralmente são os mesmos. “A sucessão envolve diversas questões, inclusive afetivas, mas é fundamental que todos os envolvidos dialoguem, planejem e estabeleçam critérios. Cada família pode encontrar uma solução diferenciada para o seu caso específico”, destacou.

O consultor explicou que exis-

Foto: Sérgio de Paula



tem dois tipos de empresas familiares: a unifamiliar – quando há um fundador e seus descendentes diretos, e a multifamiliar – quando existem vários sócios na primeira geração, com diferentes herdeiros.

Um dos grandes desafios das sociedades, de acordo com ele, é conciliar o sucesso coletivo com a realização individual de seus integrantes. “É essencial criar e manter, na família, uma cultura de liberdade individual. Para haver sucesso, é preciso ser uma família saudável”, destacou.

A palestra foi coordenada pelo diretor da **Aescon-SP Eduardo Serbaro Tostes**, e teve como debatedores o também diretor da Associação **Fernando Marangon**, e o diretor do **Sescon-SP Márcio Shimomoto**, todos integrantes do **Fórum de Jovens Empresários** do Sindicato. ♦

## ▶▶ CALENDÁRIO

**6 a 9/10**

VerbaNet Cursos – (11) 3274-1772  
Retenções de Tributos e Contribuições (IRRF, PIS, Cofins e CSLL, ISS e INSS)  
Local: São Paulo (SP)  
Horário: 19h às 22h

**6 a 10/10**

Sindcont-SP – (21) 2216-9595  
Planejamento Estratégico em Empresas de Serviços Contábeis  
Local: São Paulo (SP)  
Horário: 19h às 22h

**6/10**

CRC SP – (11) 3824-5495  
Contabilista - Ética e Responsabilidade Profissional  
Local: São Paulo (SP)  
Horário: 19h às 21h30

**7/10**

VerbaNet Cursos – (11) 3274-1772  
SPED – Escrituração Fiscal Digital  
Local: São Paulo (SP)  
Horário: 8h30 às 17h30

**8/10**

Sescap-PR – (41) 3222-8183, Ramal 213  
Novo Plano de Contas Segundo a Lei 11.638/07  
Local: Curitiba (PR)  
Horário: 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h

**10 a 18/10**

CRC RJ - (21) 2216-9595  
Administração de Dep. Pessoal  
Local: Nova Friburgo (RJ)  
Hor.: 18h30 às 22h (sex.) - 9h às 16h30 (sáb.)



**VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista**

A força da união: ação, conquista e vitória!

Realização



Conselho Federal de Contabilidade

Conselhos Regionais de Contabilidade

Organização



7 a 9 de maio de 2009 | Vitória-ES

## PADRONIZAÇÃO DAS NORMAS

## Nova lei contábil precisa de aprimoramentos

Foto: Sérgio de Paula

Camila Aquino e Deise Dantas,  
especial para o Contábil S/A

## A LEI Nº 11.638/07 (LEI DAS S/A)

e a convergência das normas internacionais da contabilidade, em andamento no Brasil foram os temas tratados pelo professor **Eliseu Martins**, presidente do Conselho Curador da **Fipecafi** e membro do **Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)**, durante o 21º EESCON, explicou todos os meandros que envolvem a chamada nova lei contábil, sancionada pelo presidente **Lula** no apagar das luzes de 2007 e que já está em vigor deste 1º de janeiro deste ano.

**Martins** fez um histórico de toda a evolução das normas contábeis no Brasil e no mundo, falou sobre a necessidade da criação de um padrão internacional único de contabilidade e ainda explicou as diferenças entre os modelos norte-americano (*International Accounting Standard Board - IASB*) e europeu (*International Financial Reporting Standard - IFRS*).

Segundo o professor, com a Lei nº 11.638/07, o Brasil deu um grande sal-



## MARTINS

É apenas o início do processo brasileiro, pois a intenção é participar e debater mudanças dentro do próprio IASB

to rumo à implementação do IFRS no País e à convergência das normas nacionais às internacionais. “A globalização da contabilidade é fundamental para qualquer nação atualmente”, destacou.

Para ele, esse é apenas o início do processo brasileiro, pois a intenção é participar e debater mudanças dentro do próprio IASB. O professor destacou ainda que um dos pontos mais significativos da nova legislação é a desvinculação das demonstrações financeiras das tributárias, frisando que agora a contabilidade passa a ter fins mercantis e fins contábeis.

No entanto, **Martins** argumentou que os profissionais da área precisam buscar conhecer a fundo a nova lei e tudo relacionado a ela. “A mudança de comportamento e de postura nessa hora é fundamental. Precisamos nos preparar para a globalização de nossos serviços”, concluiu.

A palestra foi coordenada pelo vice-presidente administrativo do **Sescon-SP**, **Adalmo Coutinho**, os presidentes do **Sindcont-SP**, **José Heleno Mariano**, do **CRC SP**, **Sergio Prado de Mello**, e do **Ibracon**, **José Luís Ribeiro de Carvalho**. ♦

## ▶▶ AGENDA TRIBUTÁRIA

DIA	DESCRIÇÃO / PERÍODO DO FATO GERADOR	CÓD. DARF	SIGLA
30 de setembro	Fundos de Investimento Imobiliário – Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos / ago. 2008	5232	IRRF
	Recolhimento mensal (Carnê-Leão) / ago. 2008	0190	IRPF
	PJ obrigadas à apuração com base no Lucro Real – Estim. mensal (entidades financeiras) / ago. 2008	2319	IRPJ
	PJ obrigadas à apuração com base no Lucro Real – Estim. mensal (demais entidades) / ago. 2008	2362	IRPJ
	PJ não obrigadas à apuração pelo Lucro Real – optantes pelo Lucro Real - Estim. mensal / ago. 2008	5993	IRPJ
	PJ que apuram o IRPJ com base no Lucro Real – Estimativa mensal (entidades financeiras) / ago. 2008	2469	CSLL
	PJ que apuram o IRPJ com base no Lucro Real – Estimativa mensal (demais entidades) / ago. 2008	2484	CSLL
	Ret. de contrib. – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL) / 1º-15 set. 2008	5952	PIS/Pasep
	PIS/Pasep – Retenção – pagamentos de PJ a PJ de direito privado / 1º-15 set. 2008	5979	PIS/Pasep
	Ret. de contrib. – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL) / 1º-15 set. 2008	5952	Cofins
	Cofins – Retenção – pagamentos de PJ a PJ de direito privado / 1º-15 set. 2008	5960	Cofins
	Ret. de contrib. – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL) / 1º-15 set. 2008	5952	CSLL
	CSLL – Retenção – pagamentos de PJ a PJ de direito privado / 1º-15 set. 2008	5987	CSLL
	Microempresa / 1º-15 set. 2008	7093	Paes

Fonte: Receita Federal. Íntegra disponível no site: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Pagamentos/agenda/setembro/dia30.htm>

## SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

## Uma nova era na relação Fisco-contribuinte

Camila Aquino e Deise Dantas,  
especial para o Contábil S/A

O 21º EESCON DESTACOU TAM-  
bem painel “O Impacto do SPED e  
da Nota Fiscal Eletrônica”, idealizado  
com a finalidade de promover a atu-  
ação integrada dos fiscos federal, es-  
taduais e municipais e, ainda, os ór-  
gãos fiscalizadores. O Sistema Públi-  
co de Escrituração Digital abrange a  
Escrituração Fiscal, a Escrituração Di-  
gital e a Nota Fiscal Eletrônica.

Um dos painelistas, o auditor fis-  
cal da Receita Federal, **Márcio Feli-  
cori Tonelli**, informou que o gover-  
no começou a trabalhar com arqui-  
vos magnéticos relativos à contabili-  
dade em meados da década de 80,  
e muito trabalho e esforço foram  
despendidos de lá para cá, em bus-  
ca da eficiência. “O processo vem  
sendo gradual, portanto os contribu-  
intes já estão familiarizados com a  
sistemática eletrônica”, enfatizou.

**Tonelli** enfatizou que o Sistema  
vem sendo desenvolvido conjunta-  
mente com diversos órgãos, empre-  
sas e entidades. “Estamos trabalhan-



Foto: Sérgio de Paula

## PAINELISTAS

Governo começou a  
trabalhar com arquivos  
magnéticos relativos  
à contabilidade em  
meados da década  
de 80

do juntos para realmente promover  
um serviço de excelência”, disse ele  
ao explicar aos empresários contá-  
beis todo o funcionamento e a dinâ-  
mica do SPED. Certamente, o proje-  
to beneficiará tanto as administra-  
ções tributárias como os contribuin-  
tes”, frisou.

Já o gerente de projetos e coor-  
denador das empresas-piloto do Sis-  
tema, **Paulo Roberto da Silva**, enu-  
merou alguns dos benefícios da im-  
plantação do SPED no Brasil para os  
contribuintes, como a eliminação da  
impressão em papel, a simplificação

dos processos e a melhoria do am-  
biente operacional das empresas.

**Newton Oller**, da Sefaz-SP, por sua  
vez, falou sobre um dos tripés do  
SPED: a Nota Fiscal Eletrônica. Segun-  
do ele, a transação já é uma realidade  
e está consolidada em São Paulo. “Para  
se ter uma idéia, mais de 1,7 mil em-  
presas paulistas já são emissoras do  
documento”, destacou, acrescentan-  
do que o Estado possui o maior volu-  
me nacional de notas já autorizadas.

O painel foi coordenado pelo  
vice-presidente da **Aescon-SP**, **João  
Aleixo Pereira**. ♦

## SEGURANÇA ON-LINE

## Domínio exclusivo para bancos pode reduzir fraudes

Parceria Contábil S/A – Financial Web

O NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E  
Coordenação do Ponto BR (NIC.br)  
anunciou o início da operação do Do-  
mínio de Primeiro Nível (DPN) b.br  
para instituições financeiras. Com  
essa medida, o segmento bancário  
fica do conjunto de outras aplicações  
comerciais na internet.

Segundo **Demi Getschko**, diretor-  
presidente do NIC.br, essa ação visa  
principalmente aumentar a seguran-  
ça dos usuários na rede: “Algumas da  
fraudes costumeiras e que preocu-  
pam os usuários ficarão impossibili-  
tadas no b.br. Por exemplo, um sítio  
que tenha nome terminado em b.br  
será, certamente, um banco”, afirma.

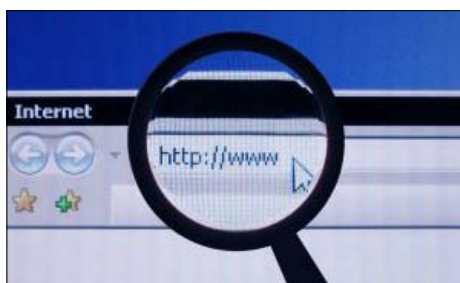


Foto: Stefanie L.

Conheça  
**FINANCIAL**  
WEB

O único portal feito especialmente para  
profissionais corporativos de finanças

[www.financialweb.com.br](http://www.financialweb.com.br)

De acordo com as regras para o  
registro desses domínios, o nome re-  
gistrado sob esse DPN será, obriga-  
tariamente, de uma instituição ban-  
cária, e a triagem dessas instituições  
será realizada pelo NIC.br. A adoção  
do domínio é opcional tanto para as  
instituições que já têm sites, quanto  
para as que queiram criar o seu.

Além do caráter restrito ineren-  
te ao novo DPN, o b.br contará com  
a adoção obrigatória do protocolo  
DNSSEC, que adiciona segurança ao  
DNS, por meio da assinatura das res-  
postas. Dessa forma, a possibilida-  
de de fraude no acesso ao DNS será  
eliminada, desde que a cadeia de  
resolução utilizada pelo usuário final  
possua DNSSEC. ♦

# Justo Valor e crise nos mercados

**A** ADOÇÃO DO DENOMINADO “Justo Valor”, imposto pelas ditas normas internacionais de contabilidade está sendo vista como a responsável pela grave crise que ocorre nos Estados Unidos, com reflexo em todo o mundo.

Os problemas econômicos estão associados à referida “mensuração contábil” segundo a renomada revista *The Economist* de setembro deste ano, em texto que associa a crise à informação contábil (*The crisis and fair-value accounting*).

Segundo a famosa publicação até o candidato republicano à presidência dos Estados Unidos admitiu publicamente que a adoção do “Valor Justo” é responsável pela grave ocorrência.

Faz coro com o possível presidente um pesado número de críticas dessa “marcação a mercado” como vem sendo vulgarmente dito e que de forma infeliz se denominou “Justo Valor” (uma justiça cuja validade está em dúvida).

Dentre as aludidas, de grande expressão, já referida por mim em artigos precedentes, está a de Goldman Sachs, um dos maiores analistas de mercado de capitais do mundo, no artigo que fez editar sob o sarcástico título de “Alice no País das Maravilhas Contábeis”, no qual desaconselhava investimentos baseados em balanços inspirados nas normas internacionais do IASB.

Afirmou a revista *The Economist* que as acusações de Goldman se comprovaram verdadeiras e que não era uma hipótese, mas, sim uma realidade que na atualidade se comprovava verdadeira na prática (o texto original é de natureza hialina: “*Today it is abundantly clear that those revelations were not a figment of accountants*”).

Assim, por exemplo, o sucedido com o Lehman Brothers e o American International Group demonstrou em números todo o desacerto da medida normatizada; também no Brasil os fatos já estão a suceder embora a imprensa especializada não tenha dado o relevo devido a respeito.

As notícias de que a implantação das ditas normas internacionais estimulariam investimentos está agora em questão e ensejam interrogações porque se conflitam expressivamente com a realidade.

A questão entre os processos tradicionais e o que se está dizendo ser “inovação” entra em profundo contraditório, comprovando que em vez de solução está a se criar problema.

Em diversos artigos e entrevistas fiz advertências de natureza cultural sobre a debilidade e incompetência com que o assunto foi focado.

Naturalmente, as referidas não foram do agrado dos que formaram suas consciências ao sabor dos interesses



dos grupos de normalização contábil, mas representaram minha opinião, e, ainda representam.

O gravíssimo erro das ditas normas, dos que as elaboram, está em entendê-las absolutas quanto a determinados princípios básicos, estes que conseguiram impor a força de uma milionária influência política e de alguns responsáveis pela difusão cultural contábil.

Os graves erros derivados do distanciamento das doutrinas científicas já mostram as suas vultosas consequências na prática, esta que diz mais que palavras.

Os ajustes sem apoio na Ciência da Contabilidade, sem respaldo na Teoria do Valor (esta que possui ampla bagagem de há muito, segundo os subsídios de intel-



Foto: Divulgação / Arquivo pessoal

tuais famosos da nossa disciplina), são responsáveis pelo predomínio do “subjetivo” (empírico) sobre o “objetivo” (científico).

Tal falha no domínio da lógica e da cultura tem gerado e irá ainda mais produzir efeitos negativos no mercado e sobre o povo (como ocorreu no caso da reversão das perdas de mais de R\$ 40 bilhões do Banco Central do Brasil para um lucro de mais de R\$ 3 bilhões, à custa do endividamento público, segundo noticiou a imprensa).

A questão não está em ser a favor ou contra o denominado “Justo Valor”, mas, sim, em ser ético profissionalmente, reconhecendo que o mesmo só poderá defluir da aplicação de doutrinas inspiradas na ciência e não em normas de “conveniência” dos que impõem tal critério de mensuração.

Ciência é realidade, predomínio do racional e não o que se entende como certo apenas por estar ligado a interesse especulativo de grupos.

Ademais, o que se está apresentando como justificativa à “convergência” está, pelo que se infere do editado pela *The Economist*, provocando a maior das “divergências” em matérias de expressão de valores.

## Antônio Lopes de Sá

É contador, administrador e economista, consultor, professor, cientista e escritor. Autor de 176 livros, criou o conceito de Neopatrimonialismo.

**Escreve semanalmente neste espaço sobre temas histórico-científicos relacionados à Contabilidade.**

## ▶▶ EXPEDIENTE

**Contábil S/A** é um boletim setorial dirigido a contadores, técnicos em contabilidade, empresários contábeis, auditores e peritos  
**Produção** Sempre Comunicação **Jornalista-responsável** Luciano Guimarães (MTb.: 30.388-SP) **Periodicidade** Semanal  
**Circulação** Nacional **Leitores** 45 mil **E-mail** [sempre@semprecomunicacao.com.br](mailto:sempre@semprecomunicacao.com.br) **Site** [www.semprecomunicacao.com.br](http://www.semprecomunicacao.com.br)  
**Anuncie** (13) 2202-4616 / 9112-6993 **Mídia Kit** [www.semprecomunicacao.com.br/contabilisa/midiakit.pdf](http://www.semprecomunicacao.com.br/contabilisa/midiakit.pdf)